

Unesco vê planejamento na expansão de Brasília

Brasília não corre o risco de perder a sua condição de Patrimônio Cultural da Humanidade. Todas as intervenções realizadas até hoje na cidade foram aprovadas pelos organismos nacionais de proteção ao patrimônio. Essa é a posição da assessora para Assuntos de Cultura da Unesco, Briane Bicca, que participou do Brasília em Debate, promoção do Jornal de Brasília, Rádio Nacional e TV Nacional.

Briane Bicca destaca que as intervenções feitas no Plano Piloto



**BRASÍLIA
EM
DEBATE**



JORNAL DE BRASÍLIA

não foram contra o projeto original de Lúcio Costa. Segundo ela, tanto a obra do metrô, quanto a do Setor Sudoeste estão de acordo com as medidas de crescimento planejado da capital. Bicca diz, ainda, que no momento, o Centro do Patrimônio Mundial da Unesco e a sua representação no Brasil, não encontraram nenhuma irregularidade que tivesse que ser corrigida.

Ela ressalta que se houver um desvirtuamento na área tombada como patrimônio da humanidade, os organismos internacionais vão pedir para o governo brasileiro tomar as medidas necessárias; o que não é o caso, concluiu Bicca.

A assessora da Unesco acrescenta que as obras do metrô sob a

Asa Sul não vão alterar a densidade comercial e residencial da região. Quanto ao Setor Sudoeste, diz que consta no plano: "Brasília Revisitada", de Lúcio Costa. "Brasília durante esse período todo, desde a sua fundação, vem se adequando aos novos tempos", salienta.

Briane Bicca enfatiza categoricamente que uma cidade de menos de trinta e cinco anos ainda está em processo de estruturação. Para ela, a realidade dos anos 50 e 60 não condiz com o atual sistema de vida que a cidade possui. "Há muitas áreas a serem construídas no Plano Piloto. Nossa preocupação consiste em acompanhar o crescimento ordenado do complexo tombado", concluiu.